

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: NI n.º 1495 | ESTT | IPT | 2012

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 4

ECTS: 4.5; Horas - Totais: 121.50, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:45.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938022

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Docente e horas de contacto

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Professora Adjunta, T: 15; PL: 45; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

Além de dotar os alunos dos conhecimentos teóricos elementares, pretende-se intervir num conjunto de peças de proveniência diversa com situações de degradação diferenciadas e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos distintos

Conteúdos Programáticos

1. Tecnologias da escultura em madeira policromada
2. Causas e modos de degradação em escultura em madeira policromada
3. Metodologia de intervenção – a intervenção de conservação e restauro

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Tecnologias da escultura em madeira policromada
2. Problemas de conservação
3. A intervenção de conservação e restauro
 - a) Conservação e Restauro - Ética e princípios fundamentais do restauro;
 - b) Tecnologias da escultura em madeira policromada
 - c) Causas e efeitos de alteração do suporte e das camadas de preparação e policromas;
 - d) Diagnóstico
 - e) Definição de uma metodologia
 - f) Intervenção de conservação e restauro – operações técnicas

Metodologias de avaliação

1ª Fase Período de avaliação continua

- Relatório técnico: 35%.
- Desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 10%



PLA

2ª Fase Exame e Exame de Recurso

- Prova escrita ou oral 55%
- Relatório técnico, desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 45%

Exame de melhoria, especial ou de trabalhador-estudante: 100%

O aluno que não obtiver nota $\geq 9,5$ valores nas duas vertentes da avaliação contínua (relatório e desempenho prático) será excluído de exame.

Bibliografia recomendada

- AAVV, _ (2001). *Metodologias de Diagnóstico e de Intervenção no Património – Actas do 3º Encontro Científico do IPCR*. Lisboa: IPCR/Ministério da Cultura
- TAMPONE, G. (1990). *Il Restauro del legno*. Firenze: Nardini Editore
- PERUSINI, G. (1989). *Il Restauro dei Dipinti e delle Sculture Lignee*. Firenze: Del Bianco Editore
- CLERIN, P. (2001). *La Sculpture: toutes les techniques*. Paris: Dessain et Tolra

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, opta-se por um programa que versa o diagnóstico (danos e patologias), exercita o aluno no estabelecimento das metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de pintura de cavalete, muito embora não se consiga por escassez de tempo, realizar todas as diferentes técnicas de execução inerentes aos tratamentos de suporte têxtil.

Nas aulas práticas opta-se por privilegiar a intervenção de um conjunto de peças de proveniência diversa (Misericórdias, igrejas, museus e particulares), com situações de degradação diferenciadas e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos diferentes. A demonstração da coerência do programa revela-se satisfatória, pois a componente teórica multidisciplinar prepara os alunos para a abordagem prática, onde trabalham em equipa e desenvolvem intervenções em diferentes obras que são atribuídas a cada uma das turmas.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas, aulas práticas, orientação tutorial

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

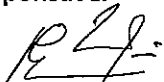
Com a metodologia adoptada nesta unidade curricular cumprem-se os objectivos propostos no que diz respeito à aprendizagem que os alunos devem alcançar no final desta unidade curricular, ou seja, através da metodologia usada na componente teórica e aplicada na prática, demonstra-se que uma complementa a outra, já que os alunos são chamados a reflectir e a fundamentar as opções a adoptar para estudar e intervir nas obras. As obras (de particulares, Igreja e museus) que na prática servem de objecto de estudo e intervenção são elementos fundamentais para que os alunos entendam a complexa e difícil tarefa de um conservador-restaurador perante casos com diferentes danos e materialidade, onde são chamados a optar de forma adequada e responsável por metodologias de intervenção, técnicas e produtos para solucionar os problemas existentes. Esta tarefa é realizada com os alunos em obra real, o que enriquece de grande forma a aprendizagem que se pretende nesta unidade curricular. Por último, pretende-se com a metodologia fazer com que os alunos desenvolvam o seu sentido crítico ao eleger métodos e produtos a usar nas intervenções das aulas de práticas laboratoriais e nesse sentido os seus relatórios finais da componente prática acabam por revelar a sua capacidade de entendimento e reflexão perante o conteúdo que lhe foi transmitido nas horas de contacto teóricas e práticas.

Língua de ensino
Português

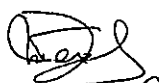
Pré requisitos
Não aplicável.

Observações

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

